

PROPOSTA VERGONHOSA DA CLARO É REJEITADA

Enquanto acumula resultados positivos, a CLARO amplia a distância do bom senso. Ao mesmo tempo em que arrasta a negociação, acumula crescimento de receita no serviço móvel e estabilidade na TV por assinatura onde é líder. Ou seja, motivo financeiro pra negar reajuste e avanços não pode ser.

Distante desse contexto, argumentos repetidos são jogados na mesa de negociação, no dia 24/10.

O Grupo CLARO vem crescendo desde 2014, ao contrário da realidade de seus trabalhadores. A unificação das três empresas em uma só, a partir de janeiro de 2015 só fez aumentar a exploração.

Alguns fatos comprovam isso:

- ✓ retirada o adiantamento do PPR que era pago anualmente, pela CLARO, em setembro;
- ✓ congelamento por dois anos o vale-refeição dos trabalhadores da Embratel;
- ✓ anexados os trabalhadores da NET sem o pagamento da periculosidade e sem os benefícios das outras duas empresas.

Hoje, um trabalhador sai em férias e não recebe o vale-refeição por que é da outra "unidade", enquanto outro tem a despesa de

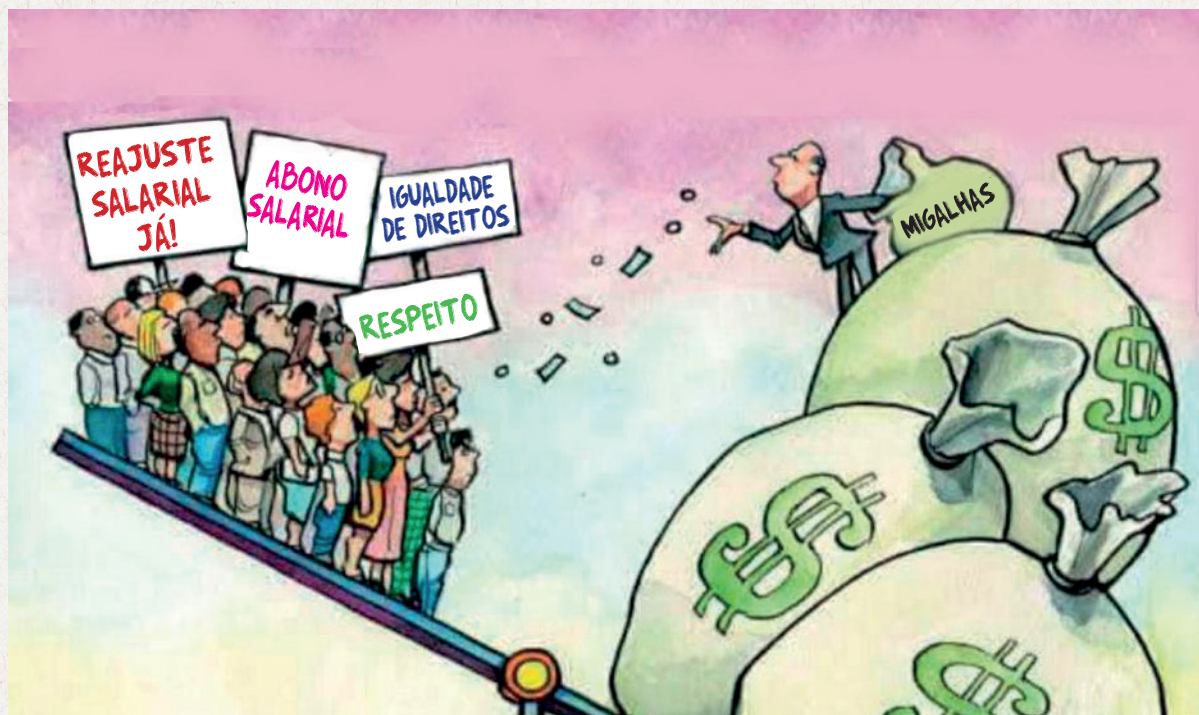
deslocamento reembolsada de uma forma diferente. Desde 2017, quem é admitido tem um vale-refeição menor e não recebe o benefício nas férias. E a empresa pratica a discriminação regional ao aplicar VR menor para o Norte/Nordeste.

A choradeira nas negociações não impediu a empresa de incorporar a NEXTEL, já no próximo ano, para ultrapassar a concorrente em receita líquida da parte móvel (celular). E sequer falou qual será a realidade desses trabalhadores.

Lucro da Claro

Milhões de R\$	2016	2017	2018	Ano
Receita Líquida	35.982	35.478	35.655	0,5%
Móvel (Claro)	11.704	11.675	12.673	8,5%
Fixo (Embratel com Net)	24.278	23.805	22.981	-3,5%
Eliminações	0	-2	-1	-
EBITDA	9.554	10.130	10.813	6,7%
Margem EBITDA	26,6%	28,6%	30,3%	-
EBIT	820	1.484	3.281	121,1%
Margem EBIT	2,3%	4,2%	9,2%	-

Fonte: site Teleco/América Móvil, inclui Net



Enquanto as demais operadoras têm apontado alternativas para as negociações salariais, firmando Acordos Coletivos de Trabalho, a CLARO repete a estratégia de começar a negociação com proposta negativa, objetivando chegar a zero. O índice da inflação do período (01/set/18- a 30/ago/19) é de 3,28% (INPC-IBGE), mas a empresa iniciou apontando um mísero reajuste de 1,2%.

Após três reuniões chegou-se a 2%, não pra agora, apenas para 2020. E sem nenhuma compensação. Na empresa se ampliam denúncias de assédio moral e aumento de sobrecarga de trabalho sem melhoria na remuneração.

São estes fatos e a perspectiva positiva para

o empresariado brasileiro, no presente momento político, que nos força a dizer: CHEGA! A CLARO precisa respeitar seus trabalhadores e acabar com a discriminação. REPOSIÇÃO SALARIAL não é aumento. É repor o poder de compra que os salários perderam com a inflação do período.

Por isso, a Federação LIVRE – que reúne os Sindicatos do AM, CE, ES, PE, RJ, RN e RO - REJEITOU essa proposta e convoca a todos/as os/as trabalhadores/as a demonstrarem sua insatisfação com o que tem se apresentado até agora. Todos têm direito a uma parte maior do bolo. Ou, no mínimo, o mesmo pedaço!

Compare a proposta da Claro (dia 24/10) com as de outras Operadoras:

Itens	CLARO (24/10/2019)	TIM - Aprovada	VIVO - Aprovada
Reajuste salarial	2% fev/2020	8% Dez/19 jornada 8h/lojas 3% Dez/2019 p/ os demais	3,28% mar/2020
Piso	2% fev/2020, NET=zero	3% e 8% Dez/2019	3,28% mar/2020
Abono	ZERO	R\$ 1.000,00	30% do SB; mínimo=R\$ 1.000,00
Vale-refeição	2,3% jan/2020	4,05% a 5,9% dez/2019	3,5% set/2019
Auxílio Creche	2,3% jan/2020	11,11% dez/2019	3,28% set/2019
Auxílio PNE	ZERO	10,39% dez/2019	3,28% set/2019
Outros	Nova reunião até 15/nov	Adiantamento 1 SB de PPR	